

**UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE PESQUISA: A HISTÓRIA DOS 150  
ANOS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA MOSTRADA  
POR MEIO DE UMA EXPOSIÇÃO.**

Dra. Maria Medianeira Padoin<sup>1</sup>

[mepadoin@terra.com.br](mailto:mepadoin@terra.com.br)

**RESUMO:**

No curso de História da Universidade Federal de Santa Maria há as disciplinas de História e Museu e Educação Patrimonial que são oferecidas no primeiro semestre curricular. Nesse sentido, os alunos apenas estão ingressando no curso e não possuem ainda um conhecimento mais aprofundado na área (História) e da mesma forma possuem pouca experiência na prática da pesquisa histórica. Com isso, resolveu-se, proporcionar uma experiência acadêmica tanto na prática da produção do conhecimento histórico, através da pesquisa, como a sua expressão ou formulação dos resultados demonstrados por meio da organização de uma exposição sobre os 150 anos da história da emancipação política de Santa Maria, RS, Brasil (1858-2008). Assim, unia-se uma atividade de extensão, pesquisa e ensino, além de promover uma atividade de motivação e de construção de uma identidade profissional, por meio de um trabalho coletivo entre quarenta alunos e dois professores.

**1. Um breve histórico de Santa Maria:**

Santa Maria, desde sua origem como povoado, a partir do estabelecimento da 2ª Subdivisão da Comissão Demarcadora de Limites em 1797, devido o Tratado de Santo Ildefonso de 1777, se caracterizou por ser um ponto estratégico político-militar, comercial e religioso devido sua localização geográfica no sul do Brasil e no centro do Rio Grande do Sul, tornando-se assim um fator de atração populacional.

Assim, em Santa Maria se estabeleceram, inicialmente, índios missioneiros, portugueses, espanhóis, paulistas, mineiros, lagunenses, africanos e açorianos. No início do século XIX, fixaram residência nestas terras de Santa Maria os germânicos que haviam vindo para atuar nas guerras platinas, bem como os que foram motivados pela política de imigração européia estimulada pelo Império brasileiro. Santa Maria, além de ser um povoado urbano de residência de latifundiários da metade sul e ser centro militar, ampliou as atividades

---

<sup>1</sup> Doutora em História pela UFRGS, Professora Adjunta de História da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil. Pesquisa na área de História Política especialmente temas que envolvem o espaço platino, a imigração italiana e o federalismo. [mepadoin@terra.com.br](mailto:mepadoin@terra.com.br)

vinculadas a agropecuária para a subsistência e para o comércio regional, como também desenvolveu o artesanato e o comércio.

Posteriormente ao período da Revolução Farroupilha (1835-1845), cresceu a entrada de imigrantes alemães. Segundo João Belém (1933), em 1858 eram mais de 32 famílias de germânicos e que muitas atividades econômicas locais e da região (São Pedro do Sul, São Martinho, Pinhal) eram de responsabilidade destes. Com o desenvolvimento do comércio local acrescido de sua posição e papel estratégico-militar possibilitou a criação do município de Santa Maria em 1858.

Com o II Império, a política de construção de um projeto de modernidade capitalista para o Brasil, levou a intensificação da política de imigração européia tendo como principais objetivos a substituição da mão de obra escrava, a criação de colônias (minifúndios) dedicadas à policultura, além da tentativa de neutralizar o poder dos latifundiários sulistas e do branqueamento populacional. Com isso, se intensifica a entrada de imigrantes, como os italianos, polacos, suíços, entre outros.

Santa Maria nesta perspectiva reivindicou a criação próxima de sua cidade de uma colônia de imigrantes. Os que ali se adaptaram foram os italianos; denominando-se 4ª Colônia Imperial Silveira Martins (1877/78). Isso possibilitou a vinda para Santa Maria de imigrantes italianos e seus descendentes, o que diversificou o seu comércio e, especialmente contribuiu com o crescimento da influência religiosa da Igreja Católica. Em 1889, se instalou a República que deu continuidade a política de imigração.

Um dos fatores que tanto contribuiu para o crescimento populacional, para o desenvolvimento econômico, urbano, educacional e cultural de Santa Maria, especialmente nas suas primeiras décadas como município foi a instalação da Viação Férrea em 1885, mudando o perfil da cidade e criando novas possibilidades de trabalho para os que aqui já viviam, como de outras regiões e incentivou a atração de imigrantes. Ter-se-á a entrada de imigrantes sírio-libaneses (cristãos) a partir de 1898, que se fixaram na região urbana da cidade e se dedicaram as atividades de mascates, ao comércio e mais tarde se transformaram em profissionais liberais. Em 1904, houve o estabelecimento dos judeus com a Colônia de Philipson.

Após a Segunda Guerra Mundial, em 1958, teremos a vinda de japoneses, que se retiraram de uma experiência negativa em Uruguaiana, para aqui colaborar no desenvolvimento do “cinturão verde” de abastecimento dos centros urbanos. Além disso, teremos também a presença de *hermanos* latino-americanos, como uruguaios, argentinos, paraguaios, chilenos, entre outros.

Em 1955, o comércio era uma atividade muito expressiva na economia local. A indústria de Santa Maria estava vinculada à produção agropecuária e ao comércio possibilitado pela Viação Férrea.

A partir da especificidade e do papel da economia gaúcha no contexto nacional e como reflexo de uma política federal, a Viação Férrea e a industrialização de Santa Maria decaem gradativamente, e conseqüentemente o seu desenvolvimento econômico e social. Em 1960, “Santa Maria” pretendeu encontrar como sustentação de sua economia comercial e em fator propulsor o seu desenvolvimento a criação da Universidade Federal de Santa Maria.

## **2. Uma experiência acadêmica no ensino de História**

No curso de História da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), RS, Brasil, há as disciplinas de *História e Museu* e *Educação Patrimonial*, ofertadas no primeiro semestre curricular. Tais disciplinas no novo currículo que criou um curso de Licenciatura e Bacharelado em 2003 estavam locadas no sétimo semestre do curso; porém por reorganização e redistribuição de carga horária por semestre, elas foram deslocadas para o primeiro semestre do curso. Tal fato propiciou um desafio aos professores a trabalharem com tais disciplinas no primeiro semestre do curso, em que os alunos ainda não possuem um conhecimento mais aprofundado do conteúdo específico de sua área de formação (História) e assim, da mesma forma possuem pouca experiência na prática da pesquisa histórica.

A partir de tal realidade os professores das referidas disciplinas, em parceria resolveram para desenvolver seu conteúdo específico, trabalhar de forma conjunta a partir da proposta de um projeto que proporcionasse uma experiência acadêmica tanto na prática da produção do conhecimento histórico, através da pesquisa, como a sua expressão ou formulação dos resultados demonstrados por meio da organização de uma exposição, aberta para a visitação da comunidade. Uniu-se assim uma atividade de extensão, pesquisa e ensino, além de promover uma atividade de motivação e de construção de uma identidade profissional (licenciado/docente e bacharel em História), em um trabalho coletivo.

A coordenação geral do projeto ficou vinculada a disciplina de *História e Museu* com a parceria da disciplina de Educação Patrimonial<sup>2</sup>. O tema escolhido foi a *Comemoração dos 150 Anos do município de Santa Maria, RS, Brasil*, festejado em 17 de maio do presente ano (2008).

---

<sup>2</sup> Disciplina que tem como responsável o Prof. Dr. André Soares, co-coordenador deste trabalho.

Os objetivos traçados foram: propiciar uma reflexão inicial sobre o que é a História e qual a função de um profissional da História, tanto o licenciado como o bacharel; proporcionar aos acadêmicos de História uma reflexão sobre seu papel e função profissional na área da Museologia; entender e compreender a abrangência da Educação Patrimonial; estudar a história de Santa Maria desde as origens, ou seja, anterior ao acampamento militar de 1797 até os dias atuais, por meio da leitura, pesquisa e síntese do conhecimento; capacitar para a pesquisa em fotografias (em suas noções básicas); identificar e realizar pesquisa nos locais que possuem fontes para a história de Santa Maria (especialmente em Santa Maria); produzir uma síntese da história de Santa Maria, por períodos pré-fixados e com imagens correspondentes; planejar a exposição e organizar um Seminário de apresentação dos trabalhos e experiência acadêmica neste trabalho; organizar a exposição; realizar um trabalho por meio da organização de grupos de trabalhos com a produção dos resultados coletiva; realizar uma avaliação do trabalho.

Este trabalho foi proposto e aceito pelos alunos da referida turma. A partir disso, iniciou-se mais especificamente com uma reflexão e o estudo sobre o que é História e como é produzido o conhecimento histórico (isto com uma visão aplicada ao primeiro semestre). Após se trabalhou e debateu sobre a formação e a função do profissional licenciado e bacharel em História, como também os conceitos e diferenciação da Museologia e da História, bem como o que é Educação Patrimonial.

Este trabalho foi realizado a partir da divisão da turma em quatro grupos, onde o 1º grupo ficou responsável de pesquisar e organizar a parte da exposição que se refere as origens de Santa Maria até a instalação do município em 1858; o 2º grupo com o período de 1858(ano de sua emancipação política) a 1908; o grupo 3 pelo período de 1908 a 1958 e, o 4º grupo de 1958 aos dias atuais.

Depois de trabalhar com as noções básicas do que é História, Museologia e Educação Patrimonial, se passou, a partir de tais noções, a estudar a história de Santa Maria, especialmente a partir dos autores João Belém, Romeu Beltrão e texto da dissertação de Mestrado Maria Medianeira Padoin, procurando direcionar questões aos grupos. Com isso, coletou-se imagens que representasse os conteúdos levantados inicialmente, ou seja, que representassem a história local antes de 1858, da mesma forma a representação lendária desta história (Lenda da Imembuí<sup>3</sup>). Os resultados desta primeira experiência em trabalhar com

---

<sup>3</sup> A Lenda da Imembuí vincula as origens da população do povoado de Santa Maria ao romance entre uma indígena, a Imembuí, e um bandeirante português, Rodrigo; em que este último foi aprisionado pelos indígenas e salvo da morte pelo amor da jovem índia filha do cacique. Com isso, o bandeirante casa-se com Imembuí e passa

fontes bibliográficas, documentais(escritas, fotográficas) e artísticas foram relatados por meio de uma apresentação oral utilizando-se do *Power point*. Assim, se exercitou o trabalho coletivo, a pesquisa, a reflexão, a seleção e a integração das fontes, o estudo do contexto histórico, a sua organização para uma apresentação, além de uma primeira experiência acadêmica de uma exposição oral em grupo.

Com esta primeira etapa concluída se deu a continuidade da pesquisa e da organização da exposição. A exposição foi organizada com a infra-estrutura e condições materiais possíveis e de baixo custo, com a utilização de material impresso contendo imagens fotográficas e textos. A direção do Centro de Ciências Sociais e Humanas da UFSM financiou a impressão do material na Gráfica da Universidade, e o trabalho de editoração de texto e imagem contou-se com a experiência principalmente de dois alunos da turma, de Cássio Poerschke Rodrigues e Rafael Wilhelm, o primeiro também acadêmico do curso de *Design* e o segundo do curso de Comunicação Social da UFSM.

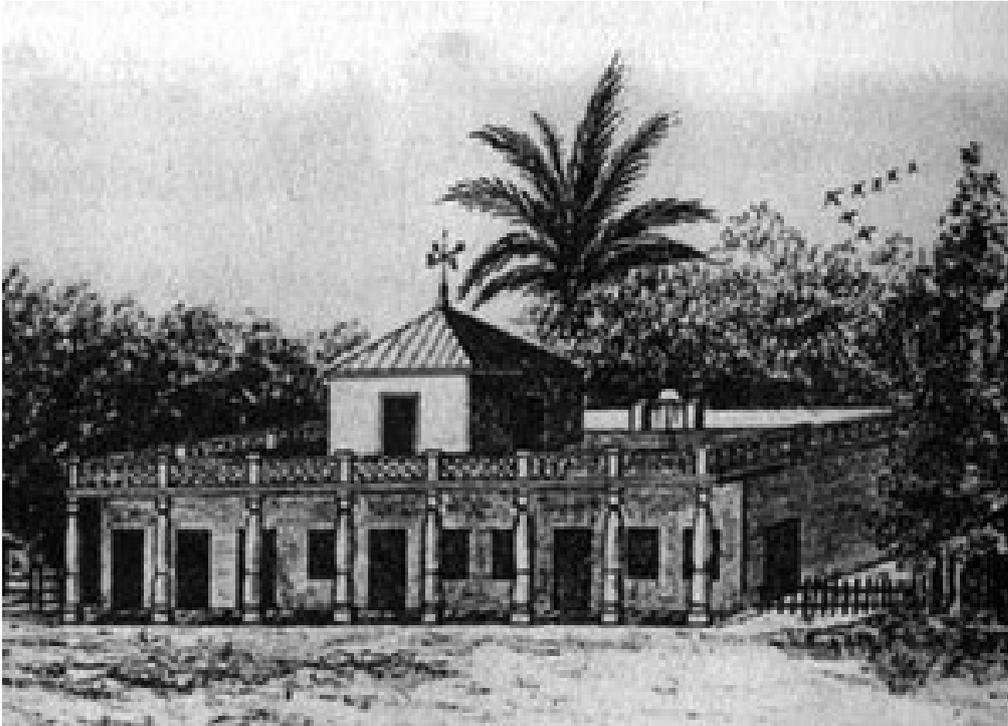
A exposição foi apresentada por meio de painéis com imagens e textos, resultado de pesquisa dos grupos; ficou a disposição da comunidade pelo período de 18 dias, no *hall* do prédio 74 do CCSH, no campus da UFSM. Além disso, foi produzido um Catálogo (anexo) sobre a exposição e promoveu-se um Seminário com a apresentação da experiência de cada grupo, bem como da fala dos professores do curso de História sobre sua pesquisa na área da história local/regional.

No final do semestre foi realizada uma avaliação de todo o processo pelos participantes de tal atividade de ensino, pesquisa e extensão. Acredita-se que os objetivos foram alcançados e como resultado desta avaliação destaca-se, entre outros: o cumprimento da tarefa:organizar efetivamente uma exposição; o conhecimento da história local e desta história inserida em um contexto regional, nacional, latino e global; a importância da pesquisa histórica também enquanto metodologia do ensino; a motivação e conscientização dos alunos e a sua maior inserção no curso enquanto sujeitos histórico; a possibilidade de realizar uma prática avaliativa saindo dos moldes tradicionais; o trabalho integrado de professores e alunos; uma prática disciplinar que integrou ensino, pesquisa e extensão; a concepção de fonte histórica, sua preservação, acesso e realização da pesquisa; a experiência entre a escolha de um objeto de pesquisa e o acesso as fontes; trabalho visto e valorizado pela comunidade; as possibilidades profissionais; o descaso com a preservação do patrimônio histórico e a necessidade de uma educação patrimonial.

---

a chamar-se Morotin.Tal relato refere-se ao período que nas terras, da hoje Santa Maria, haviam indígenas da redução de São Cosme e São Damião, no século XVII.

E neste último aspecto, exemplifica-se com imagens trabalhadas de dois locais que impressionaram os alunos, tanto pelo desconhecimento da sua história, quanto pelo descaso com a sua preservação:



**Figura 1:** Sotéia em 1890(?)

**Fonte:** Arquivo da Câmara de Vereadores de Santa Maria



**Figura 2:** Sotéia, 2002.

**Fonte:** Cartão Postal. Santa Maria: Estilo Campeiro.



**Figura 3:** Teatro-Cine Coliseu, 1914.

**Fonte:** MARCHIORI. Relatos e impressões de viagens. Santa Maria: UFSM, 1997.p.214.



**Figura 4:** Local onde havia o Teatro e Cine Coliseu, 2008

**Fonte:** Fotografia de Alessandro de Almeida Pereira, 2008 (acadêmico do curso de História, UFSM)

A exposição contou assim com a impressão de 72 painéis, cada um correspondendo ao tamanho da folha A3. Em anexo estão, em duas páginas, o pequeno catálogo organizado pelos alunos, referente a exposição.

Acredita-se na validade deste trabalho simples e coletivo.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALAMBERT, Clara Correia d', MONTEIRO, Marina Garrido. **Exposição:** materiais e técnicas de montagem. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1990.
- BELÉM, João. **História do Município de Santa Maria.** 2.ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2001.
- MARCHIORI. **Relatos e impressões de viagens.** Santa Maria: UFSM, 1997.
- PADOIN, Maria Medianeira. O empresário Comercial em Santa Maria/RS: uma análise histórica sobre a CACISM. **Dissertação de Mestrado,** Curitiba: Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná, Mestrado em História, 1992.
- PESAVENTO, Sandra J. **História e História Cultural.** 2.ed. Belo Horizonte:Autêntica, 2008.
- SUANO, Marlene. **O que é Museu.** São Paulo: Brasiliense, 1986.